Crianças em risco em Moçambique

"Cozinhamos debaixo de uma árvore, porque não temos cozinha. Não temos água canalizada nem eletricidade", conta Eugénia Ferreira, uma das enfermeiras que trabalha no projeto. O objetivo é melhorar o nível nutricional e sanitário das crianças da área de Marrere e Nampula em Moçambique

Um projeto em que pode participar: :

Promotor: ASA - Acção Social

Arquidiocesana

Beneficiários: : 250 mulheres entre 14 e 40 anos, 260 crianças de 0 a 18 meses de idade..

Contribuição de Harambee: 17.000 euros.

O projeto

A área onde se irá realizar este projeto é Marrere, no norte de Moçambique, onde a maior parte da população vive da agricultura e a qualidade da alimentação é fraca. Nessa região, faltam a água potável e a energia elétrica e as infraestruturas sanitárias são escassas. O acesso aos serviços de saúde é difícil devido às grandes distâncias entre um e outro centro de saúde: é necessário percorrer pelo menos 20

quilômetros a pé. As mães a as crianças, principais beneficiárias desta atividade, são as mais vulneráveis.

O objetivo

O objetivo do projeto é melhorar o nível nutricional e sanitário das crianças da área de Marrere e Nampula em Moçambique, através de um programa de formação em temas de saúde, higiene e nutrição destinado às mães em situações marginais. Pretende-se, assim, incrementar a qualidade da alimentação, reduzir a propagação de doenças, através da aprendizagem de práticas corretas de higiene e reforçar a atividade das mulheres no campo da puericultura.

Que pode fazer-se com um donativo?

-Com 6,5 euros por mês: assegurar a alimentação e a assistência sanitária

de 45 crianças de 9-18 meses durante um ano.

- -Com 18 euros: um kit de higiene e saúde para 1 mãe. Queremos chegar a 178 mães.
- -Com 20 euros por mês: cobrir a alimentação de 20 crianças de 6 a 9 meses durante um ano.
- -Com 25 euros por mês: comprar leite para 20 recém-nascidos de 0-6 meses durante um ano.

pdf | Documento gerado automaticamente de https:// opusdei.org/pt-br/article/criancas-emrisco-em-mocambique/ (15/12/2025)